

Romaria

Almir Sater

arranjo de Guilherme Bernstein

Andante

Versos

SA

É de so - nho'e de pó o des - ti - no de'um só, co - mo

TB

5

eu per - di - de'em pen - sa - men - tos so - bre'o meu ca - va - lo, é de

la, la, la

9

la - ço'e de nó, de gi - bei - ra'o gi - lô des - sa vi - da, cum - pri - da a

15

Refrão

sol, (cum - pri - da'a sol) sou cai - pi - ra, pi - ra po - ra, Nos - sa Se - nho - ra

19

de A-pa-re ci-da, i-lu-mi-na'a mi-na'es-cu-ra'e fun-da,o trem da mi-nha

23

vi-da, sou cai-pi-ra, pi-ra, po-ra, Nos-sa Se-nho-ra

27

de A-pa-re ci-da, i-lu-mi-na'a mi-na'es-cu-ra'e fun-da,o trem da mi-nha

31

vi da.

Versos

O meu pai foi peão,
minha mãe - solidão
meus irmãos perderam-se na vida
a custa de aventura

descasei, joguei,
inventei, desisti
se há sorte, eu não sei,
nunca vi

Me disseram, porém,
que eu viesse aqui
pra pedir de romaria e prece,
paz nos desaventos

como eu não sei rezar
só queria mostrar
meu olhar, meu olhar,
meu olhar